

# Uma angústia contemporânea

‘Louva-Deusa’, canção do álbum mais recente de Letrux, vira clipe com Alice Carvalho

A faixa “Louva Deusa”, do álbum “Letrux Como Mulher Girafa” (2023), ganhou filme escrito e dirigido pelo cineasta Pedro Henrique França, junto da própria Letrux. A história traz uma mulher aberta às possibilidades de afeto, mas que não consegue permanecer. Em lançamento no canal da artista no YouTube, o clipe tem Alice Carvalho como protagonista, além das participações de Andréia Horta, Kika Sena, Pedro Caetano e da própria Letrux.

“Essa é uma canção que fala sobre a dificuldade em comunicar para alguém que você não sente o mesmo que aquela pessoa sente por você”, conta Letrux. “O louva-deus é um animal cuja fêmea devora o macho após o ato sexual. Brinquei com essa sensação da paixão

não correspondida, mas o ato sexual sim. Mas, após o ato, o fim. A morte. Virar comida”, diz.

## ‘Foi um junteiro’

Alice Carvalho, fenômeno da série “Cangaço Novo” - e no ar na novela “Renascer” (Globo) - é a estrela do videoclipe, onde demonstra por que é uma das maiores revelações da dramaturgia nacional recente. Identificada com as questões do roteiro, ela se entregou nas gravações: “Gravar esse clipe foi maravilhoso, porque foi um ‘junteiro’ de pessoas que já queriam se encontrar. Fazia tempo que eu queria trabalhar com o Pedro Henrique França, fazia tempo que queria me bater com Letícia, com Andréia Horta, Kika Sena e Pedro Caetano, que são pessoas da mais alta consideração. Espero que o resultado dessa



Letrux (de óculos) reuniu Alice Carvalho (esq) e Andréia Horta no clipe

nossa piração seja bem recebida”, torce.

No clipe, a protagonista dessa trama retrata uma angústia atual, contemporânea e que é tema de muitas sessões de análise: a busca por um afeto que acaba por se desencontrar. “Sempre acho curioso o ambiente do consultório de psicanálise, o que vivemos ali

no divã e como aquilo nos transforma. Tive esse estalo de querer fazer um clipe num divã. A música é solar e gostosa, mas quando canto ‘corta logo, corta fora’, também penso em Lacan de alguma maneira. Rimos, choramos, trocamos e está tudo vivo no vídeo”, diz Letrux, que interpreta a psicanalista.

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

### A pedida é mais humor

A caminho de completar 40 anos de estrada, as Velhas Virgens se orgulham de terem se notabilizado, além do rock desbocado, pelo bom humor. E neste início 2024 a banda resolveu lançar uma série de releituras de seus sucessos de underground com a participação de convidados não necessariamente ligados à música, mas compactuantes da gargalhada como forma de tocar a vida. Nesse primeiro feat a banda convidou Eros Prado (ex- Pânico e Praça é Nossa) para regravar a balada “Esse seu Buraquinho”, do disco “Cubanajarra” (2006).

André VV/Divulgação



Alex Santana/Divulgação



### Pérola de Tom

“Two Kites”, novo single de Silvia Machete, antecede o lançamento do álbum que dará sequência ao projeto que apresentou Rhonda, a nova persona artística da cantora e compositora. O novo projeto leva o título de “Invisible Woman” e reunirá canções inéditas e autorais de Machete, compostas originalmente em inglês: a única exceção é “Two Kites”, clássico de Antônio Carlos Jobim. A nova versão foi gravada em dueto com Maria Luiza Jobim, filha de Tom. “Pesquisando músicas em inglês de compositores brasileiros, encontrei ‘Two Kites’. Fiquei louca com essa letra”, revela Silvia.

Filipe Menegoy/Divulgação



### Tíe na teia do Aranha

O cantor e compositor Tíe lançou uma nova versão de “Homem Aranha”, sucesso de Jorge Vercillo gravado em 2002. Após 22 anos, a música recebe de Tíe uma roupagem diferente em ritmo de samba-canção e com produção de Vitor Campanário. Desde que cantou pela primeira vez, ao vivo, numa rádio carioca, em 2018, os fãs se apaixonaram e “Homem Aranha” passou a ser uma das músicas mais pedidas nos shows do sambista. A composição entrou no setlist do audiovisual “As Que Tocam Lá Em Casa”, projeto do artista lançado em 2021.